

REDUÇÃO DE MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR EM PACIENTES COM DESCOMPENSAÇÃO AGUDA DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (IC): COMPARAÇÃO TEMPORAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

Netto, R., Goldraich, L., Cruz, M., Waldemar, F., Rohde, L., Clausell, N. Serviço de Cardiologia/HCPA/UFRGS.

Introdução: a descompensação da IC é atualmente uma das principais causas de internações hospitalares, gerando alta morbidade e custos elevados ao sistema de saúde. A aplicação de condutas baseadas em evidências na prática clínica vem demonstrando redução de índices de morbi-mortalidade. A avaliação contínua das características dos pacientes e do manejo intra-hospitalar poderia contribuir para a melhora do atendimento na instituição.

Materiais e métodos: pacientes internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre por sintomas de IC, com critérios de Boston maior que 7, foram avaliados prospectivamente utilizando formulário estruturado de agosto de 2000 a dezembro de 2001.

Resultados: a tabela 1 compara características clínicas, uso de fármacos na alta e desfechos intra-hospitalares nos 366 pacientes arrolados durante 3 semestres consecutivos de internação. Na análise multivariada, o semestre de internação permaneceu associado de forma independente com o risco de mortalidade intra-hospitalar.

Conclusão: embora os pacientes tenham apresentado perfis semelhantes de disfunção cardíaca e de gravidade da doença, a mortalidade intra-hospitalar foi reduzida significativamente no decorrer do acompanhamento. Observou-se também um aumento da taxa de prescrição de beta-bloqueadores na alta hospitalar. Essas variações temporais coincidiram com a implementação de protocolo assistencial para manejo intra-hospitalar da IC na instituição, o que pode explicar, pelo menos em parte, a melhora nos desfechos clínicos e na qualidade do atendimento.